

O maior desfile de Samurais do planeta é aqui!
O Festival em Homenagem a memorável batalha de Koshu
(Shingen-ko Matsuri)



A cidade de Kofu, capital da província de Yamanashi sedia anualmente o festival “Shingen-Ko” em honra da memória de Takeda Shingen, o maior guerreiro Samurai que já viveu na terra do Monte Fuji. O festival é celebrado no parque histórico do castelo de Kofu. Após 2 anos de espera por conta da pandemia o festival volta em 2022 com recorde de público - 178.000 pessoas segundo os registros oficiais. Moradores de diversas partes da província vestem-se de samurai para celebrar o vitorioso senhor feudal Takeda Shingen e seu renomado exército. O Festival comumente celebrado em abril, próximo ao aniversário de morte do lendário guerreiro, aconteceu no fim do mês de outubro.



O papel do lendário samurai é sempre desempenhado por algum ator de renome durante a performance do festival. Na edição de 2022, o humorista Junpei Goto que ocupou o papel, enriqueceu com toques de humor às falas atribuídas ao líder do exército de *Kai no Kuni* (antigo nome atribuído à província de Yamanashi).

A performance que remonta a reunião do exercido de Takeda Shingen durante a preparação de um de seus épicos combates acontece num palco montado no jardim interior do castelo de Kofu.

O festival se inicia a realização de atividades simultâneas como gincanas para crianças, palco com música ao vivo, barracas diversas de comidas e quitutes típicos ao redor dos quarteirões que envolvem o castelo de Kofu e a sede do Governo provincial, o que torna o evento uma atração para toda a família.



Durante o período do dia, associações, grupos musicais de escola, grupos independentes e personalidades locais conduzem o desfile que passa pela avenida principal da cidade. A noite é a vez dos samurais tomarem conta da passarela. A passagem de Takeda Shingen pela passarela montado em seu cavalo é o momento mais esperado da noite e que mantém grande parte dos espectadores nos arredores da avenida a espera do lendário samurai.

Escalando o Monte Fuji



Já pensou em escalar a maior pico do arquipélago japonês? O Monte Fuji um dos destinos mais procurados por turistas, seja por sua grande importância simbólica e relevância cultural para o país, seja pela beleza de sua forma e das diversas paisagens compostas pelo monte.

A temporada de escalada aberta aos turistas é somente durante o verão (início de julho ao início de setembro). Por conta das elevadas altitudes do monte (3776m em seu pico) a parte mais alta do vulcão fica permanentemente coberta de neve (ao contrário do que a vista de longe do monte sugere).

A subida partindo do ponto 5 até o topo leva cerca de 6h. Àqueles que sobem a montanha durante o dia com a intenção de observar o nascer do sol, é altamente recomendado hospedar-se em uma das cabanas ao longo da montanha. O descanso auxilia imensamente a tarefa de subir o monte e estar disposto ao chegar ao seu topo. Ademais, as hospedagens oferecem uma refeição quente – algo de valor inestimável após algumas horas de caminhada monte acima enfrentando o vento frio. Os funcionários das cabanas sempre recomendam o horário de partida considerando um cálculo médio da caminhada até o topo de modo que o turista possa admirar o nascer do sol de cima do monte.



As Exclusivas Cerejeiras Milenares (*Jindaizakura*)



As cerejeiras milenares (ou *jindaizakura*) são cerejeiras que florescem continuamente a mais de 2000 anos na província de Yamanashi. Estas cerejeiras possuem dimensões incrivelmente superiores a qualquer grande cerejeira convencional.

O parque das *Jindaizakuras* fica localizado na cidade de Hokuto, região norte da província. Considerado patrimônio natural nacional em 1922, o parque conta com diversas árvores chegam a ultrapassar os 10m de altura. Dentre as mais inusitadas árvores a serem encontradas no parque está a *uchuzakura* (cerejeira espacial – em tradução livre), a cerejeira cuja semente foi levada ao espaço e lá germinou, deu origem a uma flor de cinco pétalas, diferente das convencionais de quatro pétalas.

Durante o período de florescimento, o parque atrai turistas de diversas regiões que viajam até o local para apreciar as flores de cerejeiras milenares. A região do parque é pacata, sem a presença da poluição sonora e visual das grandes cidades, o que contribui com a experiência sensorial, o momento de reconexão com a natureza por meio da apreciação deste verdadeiro tesouro milenar.